

DADOS AMBIENTAIS

EFLUENTES HÍDRICOS E EMISSÕES AÉREAS

CMPC Celulose Riograndense

EFLUENTE HÍDRICO – EFLUENTE TRATADO

PARÂMETRO	На	Temp. ℃	Vazão	D.B.O5	DQO	Sól. Susp.	Sól. Sed.	Fósforo	Cloretos	Nitrog.Total	AOX	Sulfetos	Mercúrio	Fenóis	Cloratos
DATA			m³/dia	mg/L	mg/L	mg/L	mL/L	mg/L	t/dia	mg/L	kg/t polpa brang.	mg/L	mg/L	mg/L	mg/L
01/03/2015	6,2	34,8	37592	4,4	90	9,8		0,05	15,3	1,1					
02/03/2015	6,3	34,8	43572	4,4	90	9,4		0,08	16,5	0,8	0,1	0,12	0,001	0,01	
03/03/2015	6,2	36,5	42275	4,4	101	14,6		0,09	24,7	0,4					
04/03/2015	6,2	39,0	41266	4,7	108	32,4	0,1	0,13	21,8	1,6					
05/03/2015	6,2	39,2	40104	FA	102	16,0		0,05	16,6	1,4					
06/03/2015	6,1	39,1	42722	5,3	119	39,2		0,20	16,1	1,9					
07/03/2015	6,0	38,6	43127	6,2	136	50,4		0,18	16,5	0,9					
08/03/2015	6,2	38,4	43190	4,4	108	13,2		0,07	17,4	1,4					
09/03/2015	6,2	39,2	43177	4,1	91	11,4		0,05	17,0	1,2	0,1				
10/03/2015	6,2	38,7	43837	3,6	87	17,2		0,05	16,7	2,1					
11/03/2015	6,2	37,7	43716	3,2	100	20,0	0,2	0,32	16,4	2,7					
12/03/2015	6,2	38,2	42929	0,0	96	20,0		0,22	15,9	4,6					
13/03/2015	6,3	40,6	43640	3,5	94	21,8		0,15	15,7	1,5					
14/03/2015	6,3	40,5	43754	FA	79	19,0		0,08	16,8	1,6					
15/03/2015	6,2	40,9	43657	FA	105	26,0		0,10	16,6	2,9					
16/03/2015	6,3	40,3	42564	FA	122	19,8		0,16	16,1	1,6	0,1				
17/03/2015	6,2	39,1	44888	FA	92	13,2		0,05	17,5	1,3					
18/03/2015	6,2	39,0	43724	5,2	83	13,2	0,1	0,10	18,0	2,0					
19/03/2015	6,2	36,5	36933	4,8	82	8,0		0,06	15,7	3,0					
20/03/2015	6,2	NA	36588	2,5	48	6,2		0,05	13,9	1,1					
21/03/2015	6,1	31,4	29158	1,5	44	7,0		0,05	23,3	2,9					
22/03/2015	6,1	29,3	FA	FA	26	6,8		0,13	18,6	1,0					
23/03/2015	6,3	27,8	25401	0,8	42	10,8		0,28	13,2	1,4	Р				
24/03/2015	6,2	27,9	30880	2,0	67	10,4		0,33	17,7	1,4					
25/03/2015	6,1	28,0	8255	FA	82	FA	0,1	0,45	5,3	FA					
26/03/2015	Р	Р	Р	Р	Р	Р		Р	Р	Р					
27/03/2015	Р	Р	Р	Р	Р	Р		Р	Р	Р					
28/03/2015	Р	Р	Р	Р	Р	Р		Р	Р	Р					
29/03/2015	6,2	27,3	10345	Р	64	36,8		0,50	6,6	4,3					
31/03/2015	5,6	24,3	33409	0,8	20	22,5		0,08	14,7	3,1					
PADRÕES DE EMISSÃO	6,0 a 9,0	Inferior a 40°C	0	0	0	0	0	0	0	até 9,0 mg/L	0	0	0	0	0
TIPO DE AMOSTRAGEM	Simples	Simples	Online	composta	composta	composta	composta	composta	composta	composta	simples	simples	composta	composta	simples
TIPO DE AMOSTRAGEM	8X8horas	8X8horas	Online	2X2horas	2X2horas	2X2horas	2X2horas	2X2horas	2X2horas	2X2horas	Única	Única	2X2horas	2X2horas	Única
FREQ. DE MEDIÇÃO	Diário	Diário	Online	Diária	Diária	Diária	Semanal	Diária	Diária	Diária	Semanal	Mensal	Mensal	Mensal	Trimestral

^{*} Problemas analíticos/coletas P - Parada da Fábrica



DADOS AMBIENTAIS

EFLUENTES HÍDRICOS E EMISSÕES AÉREAS

CMPC Celulose Riograndense

Emissões Atmosféricas - Medias Diárias de monitoramento On-line marco/15

<i>I</i> .		Recuperação		de Cal	Caldeira		Tanque de Dissolução	Incinerador de Gases	Somatorio de Fontes
	MP	ERT	MP	ERT	MP	SO2	ERT	ERT	ERT
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE	mg/Nm3 a 8% de O2	ppm a 8% de O2	mg/Nm3 a 8% de O2	ppm a 8% de O2 5,0	mg/Nm3 a 8% de O2 50	kg SO2/h 450	g/kg Solidos Secos	ppm a 10% de O2 0,5	kg /h
RIOGRANDENSE	100	1,8	100				0,0035		2,38
01/03/2015	85,4	0,0	30,7	3,5	34,5	390,1	0,0005	0,0	0,27
02/03/2015	93,0	0,0	32,4	2,8	32,3	412,7	0,0001	0,0	0,20
03/03/2015	74,9	0,0	29,4	1,8	46,2	387,0	0,0001	0,0	0,13
04/03/2015	74,9	0,0	29,5	2,6	51,5	352,3	0,0001	0,0	0,19
05/03/2015	90,2	0,0	29,1	2,3	36,1	353,4	0,0001	0,0	0,17
06/03/2015	97,8	0,0	30,7	2,9	23,9	371,4	0,0001	0,0	0,21
07/03/2015	95,6	0,0	29,8	3,6	26,4	420,7	0,0001	0,0	0,25
08/03/2015	87,6	0,0	29,1	2,4	27,8	430,5	0,0001	0,0	0,17
09/03/2015	93,7	0,0	28,4	2,9	27,9	437,1	0,0001	0,0	0,21
10/03/2015	96,2	0,0	31,0	1,7	26,5	386,6	0,0004	0,0	0,14
11/03/2015	95,8	0,0	30,3	2,2	27,3	424,9	0,0016	0,0	0,23
12/03/2015	93,4	0,0	32,8	1,9	27,8	418,2	0,0003	0,0	0,14
13/03/2015	94,4	0,0	30,9	1,9	34,3	403,3	0,0001	0,0	0,14
14/03/2015	96,3	0,0	28,8	3,1	33,0	405,5	0,0001	0,0	0,22
15/03/2015	95,2	0,0	31,3	1,6	33,1	420,4	0,0001	0,0	0,12
16/03/2015	96,3	0,0	44,7	3,2	36,7	394,5	0,0001	0,0	0,23
17/03/2015	64,8	0,0	36,9	2,5	36,4	377,2	0,0001	0,0	0,18
18/03/2015	28,1	0,1	53,6	0,5	31,1	368,8	0,0005	0,0	0,08
19/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
20/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
21/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
22/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
23/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
24/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
25/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
26/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
27/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
28/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
29/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
30/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA
31/03/2015	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA	PARADA

Legendas

Critério Atendimento:

ERT - Compostos de Enxofre Reduzido Total

Conforme Resolução CONAMA 386/2006, as medições online devem apresentar no mínimo 90% das médias diárias abaixo do limite e a média dos 10% acima do limite não podem ultrapassar 130% do padrão.

MP - Material particulado



DADOS AMBIENTAIS EFLUENTES HÍDRICOS E EMISSÕES AÉREAS

CMPC Celulose Riograndense

RELATÓRIO DE PARÂMETROS AMBIENTAIS FORA DE PADRÃO

Março - 2015 FEPAM -Licença de Operação LO nº6561/2009-DL

EFLUENTES HÍDRICOS

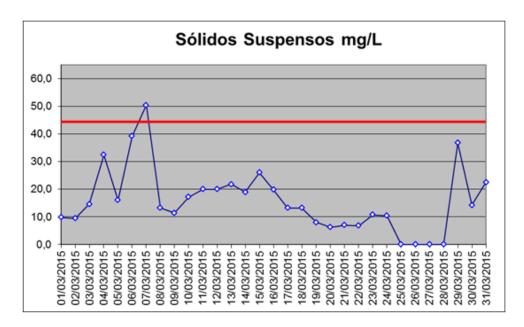
Não atendimento do padrão legislado no efluente líquido – Sólidos Suspensos no efluente tratado (Item 3.2 da LO 6561/2009) Causa:

No dia 07/03/2015 tivemos uma ultrapassagem do parâmetro correspondente à sólidos suspensos no efluente tratado, onde se verifica valor de 50,4 mg/l, valor este acima do limite legislado de 45 mg/l.

Este fato ocorreu devido a uma alta carga gerada nas áreas de branqueamento, secagem e recuperação. Após este evento observou-se arraste de sólidos no decantador secundário da ETE, e assim, mantendo uma concentração elevada de sólidos no terciário e consequentemente efluente final.

Ações:

No momento da detecção do arraste de sólidos no secundário, foi elevado a quantidade de sulfato de alumínio no tratamento terciário. Esta ação foi eficiente, pois se percebeu que nos dias consecutivos, os valores de sólidos suspensos, retornaram aos valores legislados.





DADOS AMBIENTAIS EFLUENTES HÍDRICOS E EMISSÕES AÉREAS

CMPC Celulose Riograndense

EMISSÕES AÉREAS

Parâmetros atendidos.

Clovis Zimmer CRQ 05200685 Ger. Qualidade e Meio Ambiente